

EM TODO O ESTADO

Apreensão de crack cresce 66 vezes em 2013

Dado é referente a droga achada em bloco; PM alega incremento nas abordagens

▄ **KATILAINE CHAGAS**
kchagas@redgazeta.com.br

O crack está puxando para cima o ranking de apreensões de drogas feitas pela Polícia Militar (PM) do Estado em 2013. De janeiro a setembro deste ano, foram apreendidos 3,3 toneladas da droga, contra 50 quilos no mesmo período do ano passado. A quantidade é 66 vezes maior que o que foi recolhido nos primeiros nove meses de 2012.

O dado inclui apenas o crack encontrado em blocos – que, pesados, alcançam esse total. Já em grammas (pó), este ano foram apreendidos 43 quilos. No ano passado foram 29,8 quilos. Da droga já preparada, separada em pedras, foram 90.855 unidades. Em 2012, igualmente de janeiro a setembro, esse número foi de 61.220.

CRESCIMENTO

6.568%

É o aumento de quilos de crack apreendido em relação a 2012

“O aumento de apreensões tem a ver com o incremento de algumas ações. Na Região Metropolitana, houve um crescimento de 60% nas abordagens em relação ao ano passado”, conta o subcomandante do Comando da Polícia Ostensiva Metropolitana (CPOM), Laércio Oliveira. Este ano foram realizadas 110.140 operações. No ano passado, nos nove primeiros meses, 76.118.

As ações da CPOM cobrem Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Guarapari e Viana. Ele diz que são feitas três grandes abordagens por dia em cada um

desses seis municípios.

Outras drogas também tiveram crescimento no número de apreensões. Em 2012, de janeiro a setembro, foram 150 quilos de cocaína apreendidos. Este ano, o número mais que dobrou: 370 quilos. No caso de ecstasy, esse dado passou de 355 comprimidos para 439.

Em relação à maconha, foram 44.622 buchas este ano contra 36.033 na comparação com o mesmo período do ano passado. Na contagem em quilos, foram 118 de maconha contra 679 este ano.

O titular da Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes (Deten), Diego Yamashita também cita o incremento de ações para aumentar apreensão. “Decorre do aparelhamento das agências de combate ao tráfico, com o aperfeiçoamento das técnicas e ferramentas de investigação.” A Deten, em todo o ano de 2012 apreendeu 102,8 quilos de crack. Este ano já foram 100 quilos.



MARCOS FERNANDEZ/ARQUIVO

Este ano a PM já recolheu 90 mil pedras de crack; em 2012 foram 61 mil

CONFIRA OS NÚMEROS

Polícia Militar

▼ Crack

Em 2012 foram apreendidos 50 quilos; em 2013, 3.334

▼ Ecstasy

De 355 comprimidos ano passado, o dado saltou para 439

▼ Maconha

Foram 44.622 buchas este ano. No mesmo período, em 2012, 36.033

▼ Cocaína

Já são 370 quilos este ano. Em 2012, 150 quilos

Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes

▼ Polícia Civil

A delegacia confiscou até outubro 806 quilos de maconha, 104 de cocaína e 100 de crack. Os mesmos dados, em 2012, são 1.306, 120 e 102, respectivamente

Polícia Rodoviária Federal

▼ Drogas

De janeiro a setembro deste ano, foram

apreendidos 54 quilos de cocaína, 1,8 quilo de crack e 193 quilos de maconhas. Em 2012 inteiro, esses números foram, respectivamente, 79,9 quilos, 1,6 quilo e 1.402 quilo

Descarte

▼ Drogas

Todas as drogas apreendidas são encaminhadas à Polícia Federal para serem incineradas

CARIACICA

Irmãs são presas com 14 quilos de maconha

A comerciante Fernanda Carara Silva de Oliveira, de 28 anos, e a irmã dela, a balconista Juliana Carara Silva, 18, foram presas com aproximadamente 14 quilos de maconha e munições, na tarde de segunda-feira, em Santo Antônio, Cariacica.

Elas foram detidas momentos depois que a vendedora Ana Paula Guima-

rães, 22, que também foi encontrada com maconha, saiu da casa de Fernanda, onde estavam escondidas a droga e as munições. Todas negaram envolvimento com o tráfico, alegando que estariam apenas guardando o material para o primo das irmãs acusadas.

Policiais militares chegaram até Ana Paula após

receberem denúncias de que ela iria para Santo Antônio pegar uma quantidade de droga. Eles fizeram uma campana no local até que, ao avistarem a acusada, a abordaram. Ao revistarem a jovem, eles encontrando dois quilos de maconha. Ela disse que teria pegado o entorpecente na casa de Fernanda, a mando

de um amigo, que é primo da comerciante acusada.

Segundo os policiais, ela ressaltou que levaria a maconha para o Terminal de Itacibá, também em Cariacica, onde receberia mais instruções desse amigo.

Após a abordagem policial, Ana Paula levou os PMs até a casa de Fernanda. Ao revistarem o local, eles encontraram 13,8 quilos de maconha, munições de espingarda e de pistola, três frascos de pólvora e chumbo para recarga de munição, além de uma balança de precisão. (Ruhani Maia)

SUPERMERCADO

Aposentado é preso por furtar alimentos

▄ Um aposentado de 54 anos foi preso acusado de furtar mercadorias de um hipermercado na Reta da Penha, em Vitória, na noite de segunda-feira.

O segurança do estabelecimento, 39, contou à polícia que o aposentado foi flagrado após o sensor instalado na saída disparar.

Dentro da bolsa dele, foram encontrados bombons, amendoins, sucos artificiais, um pacote de castanha de caju e um de biscoito. A polícia foi acionada, e o acusado levado para o DPJ. Ele alegou que, além de comer as mercadorias, daria a crianças de um projeto social de uma escola de esportes de Vila Velha. Foi autuado, pagou fiança de R\$ 680, e foi liberado.

SERRA

Taxista é rendido e tem carro levado

▄ Um taxista de 27 anos foi rendido por dois homens armados quando deixava uma passageira em casa, num condomínio do Bairro das Laranjeiras, Serra, às 18h de segunda-feira.

A vítima contou à polícia que é do município de Barra de São Francisco, no Norte do Estado, e tinha ido levar a cliente na Serra. Assim que parou em frente ao condomínio, foi rendido pelos criminosos. Armado, o carona da moto exigiu que o taxista deixasse os pertences e entregasse as chaves do carro, um Siena branco. O bandido assumiu a direção do veículo e foi seguido pelo comparsa. Ele também levaram R\$ 600 em dinheiro e o celular do taxista.

Droga seria retirada de sua casa, diz acusada

▄ Apesar de ter sido encontrada dentro da casa de Fernanda, onde estavam as drogas e munições, Juliana afirmou que só percebeu que havia maconha na residência quando viu Ana Paula saindo da casa.

Ela, que mora em Viana, alegou ter chegado na casa da irmã sexta-feira, para trabalhar na lanchonete dela e fazer a prova do Enem.

Além de afirmar que estava guardando o material para o primo, Fernanda ex-

plicou que ele retiraria tudo da casa dela hoje, e que só fez isso porque ele disse que estava se mudando para a roça e não tinha onde guardar o material e que não sabia que havia munições.

Já Ana Paula disse que o

primo de Fernanda pediu que ela guardasse o material, mas não ela aceitou. A jovem já foi detida, há dois meses, depois que policiais descobriram que seu marido havia participado do assalto a uma casa lotérica.